

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

DANÇA E MOVIMENTO NO IFSC – O LUGAR DA DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Andresa Silveira Soares, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC),

andresa.soares@ifsc.edu.br

Vitor da Silva Gonçalves, Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF),

1994.vitor@gmail.com

RESUMO

O projeto Dança e Movimento no IFSC teve objetivo de ampliar o leque de oportunidades e vivências de movimento em dança, através de práticas lúdicas, expressivas e criativas que fomentassem o desenvolvimento da cidadania e da emancipação humana, bem como a conscientização dos benefícios das práticas corporais. Além disso, investigou-se o contexto da dança na Educação Profissional e Tecnológica, tendo como campo de investigação o IFSC - Câmpus Florianópolis, bem como refletir sobre as possibilidades e desafios para a dança no ensino técnico integrado. O projeto está na quarta edição e oferece aulas de jazz contemporâneo, dança de salão e dança circular. Os referentes dados foram compilados por meio de questionários, tomando-se a pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. A partir das análises pode-se perceber a dança em momentos específicos, como festividades, eventos ofertados pela Instituição e na forma de projetos extra-curriculares, porém quase ausente como conteúdo curricular. Contudo, há um movimento para que a dança se consolide de forma mais expressiva no contexto do ensino profissional e tecnológico, sendo este movimento iniciado por meio dos projetos de extensão e a inclusão nas aulas de educação física. Percebe-se que a dança é possível de ser sistematizada neste contexto por meio de processos que privilegiem a arte, cultura e educação.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Educação Profissional e Tecnológica; Ensino Técnico integrado.

INTRODUÇÃO

Partindo do pressuposto da dança como objeto cultural e que se localiza no "entroncamento" entre a arte, a cultura e a educação, o projeto Dança e Movimento no IFSC procurou promover o espírito crítico na compreensão da cultura de movimento, materializando os aspectos sensíveis e expressivos por meio da dança jazz contemporânea, dança de salão e dança circular.

A dança entendida aqui como arte de expressar-se em movimento, pautada em uma perspectiva crítica, pode contribuir para a transcendência de estigmas impostos pela ideologia



VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

dominante, pois, uma das grandes contribuições da dança para a educação do ser humano, segundo Marques (1999), é educar sujeitos que sejam capazes de criar pensando e resignificando o mundo em forma de arte.

É preciso propor formas de intervenção na realidade, através de projetos onde se coloque o/a aluno/a-participante/aprendiz-professor/a frente à comunidade e para que esta possa agregar-se mais aos conhecimentos produzidos pela humanidade e considerá-la não só como campo de saberes estagnados, mas que tenham sentido e significado às suas vidas e ao seu se movimentar.

A dança engloba sentidos bem mais amplos e complexos do que decorar e executar uma sequência de movimentos de uma coreografia. Pensar a dança dessa forma reduzida é no mínimo uma postura ingênua, pois a dança comporta valores culturais, sociais e pessoais situados historicamente. Ao ignorarmos essas interferências, esvazia-se a dança do seu sentido e significado histórico-social, tornando-a mera repetição mecânica de movimentos (PACHECO, 1999).

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão possibilitou aos participantes e bolsista a integração dos conteúdos da cultura de movimento com seu mundo vivido ultrapassando a visão tecnicista de movimento e de trabalho, possibilitando o estreitamento da comunidade com o Câmpus e suas mais variadas relações. Diante disso, foi objetivo deste projeto a ampliação do leque de oportunidades e vivências de movimento em dança, por meio de práticas lúdicas, expressivas e criativas que fomentassem o desenvolvimento da cidadania e da emancipação humana, bem como a conscientização dos benefícios das práticas corporais. Além disso, investigou-se o contexto da dança na Educação Profissional e Tecnológica, tomando como campo de investigação o IFSC - Câmpus Florianópolis, bem como refletir sobre as possibilidades e desafios para a dança no ensino técnico integrado.

METODOLOGIA

Para investigar a dança na Educação Profissional e Tecnológica e refletir sobre as possibilidades e desafíos para a dança no ensino técnico integrado, foram compilados dados por meio de questionário, tomando-se a pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa.



VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

A proposta metodológica se desenvolveu por meio de ações de ensino planejadas na perspectiva da Improvisação (SOARES et al, 1998), na medida em que as aulas se tornam espaço de intervenção e reflexão, crítica e criação de possibilidades de re-significação de espaços, tempos e técnicas de movimento em dança.

Para elucidar a discussão a respeito do tema e partir de experiências práticas que refletissem a dança no contexto do ensino profissional e tecnológico foram empregados dados referentes ao Projeto de Extensão *Jazz Contemporâneo*: *Dança e movimento no IFSC – Câmpus Florianópolis*, que tem o Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Florianópolis como campo de investigação.

As aulas aconteceram no Ginásio 2 do IFSC – Câmpus Florianópolis, sendo utilizados materiais como aparelho de som, colchonetes, bolas, entre outros e foi destinado à comunidade externa e interna, sendo oferecidas 35 vagas para cada estilo, totalizando 105 vagas. A idade mínima foi de 14 anos e o tempo de cada aula de 1h30, sendo oferecidos em dias alternados. Além do bolsista e da coordenadora ministrarem as aulas, contou-se também com o trabalho voluntário da focalizadora de danças circulares. Foi realizado um levantamento de dados por meio de questionário com perguntas abertas, no qual obteve-se informações de 28 respondentes, dos 66 inscritos e participantes do projeto. Destes participantes 16 são da comunidade externa, 15 alunos e alunas do IFSC – Câmpus Florianópolis e 1 servidora do Câmpus Continente. Neste sentido, o projeto possibilitou uma investigação sobre as percepções e contribuições da dança no contexto da EPT.

DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS AVALIATIVOS

A avaliação do projeto se deu por meio de reuniões, onde com o recolhimento e a posterior análise das informações e percepções dos participantes foi possível encaminhar novas ações, tornando-se um constante exercício de reflexão-ação, ação-reflexão de todos os envolvidos nesta práxis. Neste sentido, pode-se propiciar uma experiência significativa estimulando o prazer e a apreciação na/da dança. Independente do curso a que os participantes e comunidade estivessem inseridos, a relação dos conteúdos da cultura de movimento com seu mundo vivido complementaram e ampliaram a sensibilidade, criatividade, sociabilidade e cidadania, especialmente por se tratarem de práticas corporais nas quais foi possível



VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

expressar-se individualmente e coletivamente.

As possibilidades de dançar do outro e vivenciar, sentir, pensar, expressar são esquecidas por meio de uma cultura que a internaliza como espetáculo, mas a partir do momento que o/a participante se compreenda capaz de dançar, sem precisar corresponder a padrões estereotipados de corpo e movimento, abre-se a possibilidade para o diálogo com as diferenças. Com isso, o/a participante percebe que não é necessário corresponder a padrões, possibilitando a percepção das diferenças como algo que pode engrandecer o ato de dançar, brincar e viver. Esta composição com as diferenças pode ser fortalecida nas práticas com atividades que estimularam a interação, sendo compreendido que o ato de dançar é um ato de solidariedade entre as pessoas envolvidas.

Houve impacto científico, especialmente no que tange as apresentações em eventos. Além disso, as apresentações artísticas e o envolvimento em eventos da comunidade e do próprio Câmpus oportunizou o gosto e o sentido pela dança. O projeto pode proporcionar um impacto econômico significativo, uma vez que as aulas de dança na cidade de Florianópolis representam um custo elevado aos participantes. Contudo, o impacto social deste projeto foi o mais sentido, justamente pelo fato da dança agregar por meio dos movimentos o fator social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto apresentou grande prestígio entre a comunidade acadêmica e a externa, apresentando novas experiências e vivências em dança através de intervenções pedagógicas/aulas, apresentações e oficinas. Estas experiências possibilitaram o encontro com a cultura de movimento denominada dança, por meio dos três estilos oferecidos (jazz contemporâneo, dança de salão e dança circular), privilegiando o aspecto lúdico, sensível e criativo dos participantes. Pode perceber-se a dança em momentos específicos como festividades, eventos da Instituição e na forma de projetos extracurriculares, porém muito ausente como conteúdo curricular. Contudo, há um movimento para que a dança se consolide de forma mais expressiva no contexto do ensino profissional e tecnológico, sendo este movimento iniciado por meio dos projetos de extensão e a inclusão nas aulas de educação física.

Ao compreender como a experiência da dança configura-se no Projeto Dança e



VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Movimento no IFSC, percebeu-se que essa é entendida especialmente como arte, movimento, expressão e terapia. Sobre a percepção da dança no contexto do ensino profissional e tecnológico, elencou-se especialmente os aspectos comunicativos e de integração com outras disciplinas no espaço escolar, de lazer e de sociabilização da dança.

As contribuições para as vidas dos participantes envolvem especialmente a dança em quatro grandes movimentos: A dança como opção de lazer; a dança como promotora da saúde; a dança como terapia e a dança como elemento socializador e/ou espaço de socialização.

Percebe-se, portanto, que é possível sistematizar a dança neste contexto por meio de processos que privilegiem a arte, cultura e educação.

ABSTRACT

DANCE AND MOVEMENT IN THE IFSC - THE PLACE OF DANCE IN CONTEXT OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

The aim of the Dance and Movement project at the IFSC was to expand the range of opportunities and experiences of dance movement through playful, expressive and creative practices that fostered the development of citizenship and human emancipation, as well as awareness of the benefits of practices. In addition, one can investigate the context of dance in Professional and Technological Education, taking as a field of research the IFSC - Câmpus Florianópolis, as well as reflect on the possibilities and challenges for dance in integrate d technical education. The project, which is in its fourth edition, offers classes in contemporary jazz, ballroom dancing and circular dancing. The data referring to the project were compiled by means of questionnaires, taking the bibliographic research, of descriptive and exploratory character with qualitative approach. From the analyzes, one can perceive the dance in specific moments, as festivities, events offered by the Institution and in the form of extracurricular projects, but almost absent as curricular content. However, there is a movement for the consolidation of dance in a more expressive way in the context of professional and technological education. This movement is initiated through the extension projects and inclusion in physical education classes. It is perceived that dance is possible to be systematized in this context, through processes that privilege art, culture and education.

KEYWORDS: Dance; Professional and Technological Education; Integrated Technical Education.

RESUMEN

DANZA Y MOVIMIENTO EN EL IFSC - EL LUGAR DE LA DANZA NO CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA



VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

El proyecto Danza y Movimiento en el IFSC tuvo como objetivo la ampliación del abanico de oportunidades y vivencias de movimiento en danz por medio de prácticas lúdicas, expresivas y creativas que fomenten el desarrollo de la ciudadanía y de la emancipación humana, así como la concientización de los beneficios prácticas corporales. Además, se puede investigar el contexto de la danza en la Educación Profesional y Tecnológica, tomando como campo de investigación el IFSC - Câmpus Florianópolis, así como reflexionar sobre las posibilidades y desafios para la danza en la enseñanza técnica integrada. El proyecto que está en su cuarta edición, ofrece clases de jazz contemporáneo, danza de salón y danza circular. Los datos referentes fueron compilados por medio de cuestionarios, tomando la investigación bibliográfica, de carácter descriptivo y exploratorio con abordaje cualitativo. A partir de los análisis se puede percibir la danza en momentos específicos, como festividades, eventos ofrecidos por la Institución y en forma de proyectos extra-curriculares, pero casi ausente como contenido curricular. Hay un movimiento para que la danza se consolida de forma más expresiva en el contexto de la enseñanza profesional y tecnológica, siendo este movimiento iniciado por medio de los proyectos de extensión y la inclusión en las clases de educación física. Se percibe que la danza es posible de ser sistematizada en este contexto, por medio de procesos que privilegien el arte, la cultura y la educación.

PALABRAS CLAVE: Danza; Educación Profesional y Tecnológica; Enseñanza Técnica integrada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, Isabel A. Ensino da Dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.

PACHECO, Ana Júlia P. A Dança na Educação Física: Uma Revisão da Literatura. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** Florianópolis, v. 21, n. 1, , Set., 1999, pp. 117-124.

RAMOS, Marise. **Concepção de Ensino Médio Integrado**. 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf>. Acesso em 15 de nov. 2017.

SOARES, Andresa S. et al. **Improvisação em Dança:** Conteúdos para a Dança na Educação Física. Florianópolis: UFSC/ Imprensa Universitária, 1998.